



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## **AValiação DO CONSUMO DE ALIMENTOS NATURAIS PELO PIRARUCU (ARAPAIMA GIGAS) EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO NA FASE DE RECRIA**

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**OLIVEIRA; Hygo Jovane Borges de <sup>1</sup>, FERREIRA; Lorhane Caroline de Lapa Ferreira <sup>2</sup>, OLIVEIRA; Hyago Jovane Borges de Oliveira <sup>3</sup>**

### **RESUMO**

A ingestão de alimentos naturais disponíveis no ambiente de criação pode ser benéfica para o crescimento e desenvolvimento do pirarucu, tornando fundamental compreender a participação dos alimentos naturais no cultivo dessa espécie. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos sistemas de produção semi-intensivo (viveiros escavados) e intensivo (tanques-rede) no consumo de alimentos naturais do pirarucu durante a fase de recria. O estudo foi conduzido por 90 dias, considerando-se viveiros escavados (VE) e tanques-rede (TR) como tratamentos, aplicados a quatro repetições. O dimensionamento dos sistemas de produção foi de 300m<sup>2</sup> para os viveiros escavados e de 40 m<sup>3</sup> para os tanques-rede. Os alevinos de pirarucu (28,03 ± 6,34 g e 11,75 ± 0,80 cm) foram estocados nas densidades de 0,4 peixes/m<sup>2</sup> nos viveiros e de 40 peixes/m<sup>3</sup> nos tanques-rede, que foram alimentados diariamente com ração comercial extrusada para peixes carnívoros, com 40 a 45% de PB, de acordo a faixa de peso dos animais. Mensalmente foram realizadas amostragens de cinco animais aleatórios de cada parcela, para avaliação do conteúdo estomacal. Os animais foram mantidos em jejum por 24 horas antes da coleta. Após a captura, os peixes foram eutanasiados e realizada a remoção dos estômagos a partir de uma incisão abdominal e armazenados em formalina 10%. Posteriormente, foi avaliado a presença de alimentos naturais, zooplânctons (rotíferos, copépodes, cladóceras) e insetos, no conteúdo estomacal, realizando a quantificação (em percentual) dos mesmos por estereoscopia. A abundância relativa (AR) de cada item foi estimada considerando-se o total de alimento presente no estômago como sendo 100%. Os resultados dessas análises foram agrupados de acordo com as amostragens (período 30, 60 e 90 dias). Nos resultados, observou-se que nos VE a maior AR foi de cladóceras no período 30 e 60 com 38,97% e 39,54% respectivamente, seguido por rotíferos (22,07%), copépodes (20,21%) e insetos (18,75%) no período 30 e insetos (32,13), copépodes (16,15%) e rotíferos (12,17%) no período 60, já no período 90 a maior AR foi de insetos (60%), seguido por copépodes (15,72%), cladóceras (15,55%) e rotíferos (8,39%). Nos TR, no período 30, a maior AR foi de copépodes (38,72%), seguidos pelos rotíferos (26,45%), cladóceras (26,03%) e insetos (8,79%), já no período 60 a ordem se dá por cladóceras (39,55%), rotíferos (26,07%), copépodes (25,51%) e insetos (8,88%) e no período 90 a maior AR foi de cladóceras (30,11%), seguido pelos copépodes (26,36%), insetos (25,9%) e rotíferos (17,4%). Podemos assim concluir, que a ingestão desses alimentos naturais pelo

<sup>1</sup> Centro Universitário Católica do Tocantins, UniCatólica, hygojovane@gmail.com

<sup>2</sup> , lorhaneclf@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guaraf, IESC/FAG , hygojovane18@gmail.com

pirarucu na fase de recria foi influenciada pelo sistema de produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conteúdo estomacal, Alimentação natural, Viveiros escavados, Tanques-redes

<sup>1</sup> Centro Universitário Católica do Tocantins, UniCatólica, hygojovane@gmail.com

<sup>2</sup> , lorhaneclf@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guaraf, IESC/FAG , hyagojovane18@gmail.com